



## Mononucleose infecciosa pelo Epstein-Barr

Fanny Graziely da Silva Paiva<sup>1\*</sup>, Camila Gomes de Oliveira Pires<sup>1</sup>, Camila da Silva Beccaria<sup>1</sup>, Andreia Assis Schirmer<sup>1</sup>, Daniel Frey Kvasne<sup>1</sup>, Thales Wallace Alves Alencar<sup>1</sup>, Natália Malavasi Vallejo<sup>2</sup>

<sup>1\*</sup>Curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: [fannygraziely.paiva@gmail.com](mailto:fannygraziely.paiva@gmail.com)

<sup>2</sup>Biomédica, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: [natalia.vallejo@saolucas.edu.br](mailto:natalia.vallejo@saolucas.edu.br)

### Resumo

O Epstein-Barr é um vírus da família Herpesviridae, causador da mononucleose infecciosa, conhecida como a doença do beijo, uma característica de sua forma de infecção. Pode acometer pessoas na faixa etária de 10 a 35 anos de idade, com sua transmissão através do contato com a saliva ou contato sexual com uma pessoa que possui a doença ou somente seja um portador. Por se tratar de uma doença contagiosa com agravantes clínicos, a divulgação de sua prevenção se faz necessária, principalmente pelo maior contágio em épocas festivas como o carnaval. O objetivo do estudo é demonstrar a mononucleose e suas complicações, a fim de alertar principalmente os jovens sobre a gravidade da mesma. Esse é um estudo exploratório, baseado em revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico, discorrendo sobre o quadro clínico e laboratorial da mononucleose infecciosa. O principal sintoma da doença é a febre, acompanhada de calafrios, fadiga, dor de garganta, sudorese, e presença de placas esbranquiçadas na garganta com aumento dos gânglios linfáticos. Para a detecção desse vírus, além do quadro clínico, é necessária a solicitação de exames como o hemograma, no qual haverá um aumento dos leucócitos, testes sorológicos para detecção de anticorpos, e testes para diagnóstico diferencial de HIV, citomegalovírus, e toxoplasmose, pois possuem quadro clínico semelhante. As complicações da mononucleose incluem linfonodomegalias, obstrução das vias aéreas e complicações neurológicas, sendo o diagnóstico diferencial de suma importância para que o tratamento seja rápido e adequado contra o vírus em questão.

**Palavras-chave:** Mononucleose. Infecção. Epstein-Barr. Doença do beijo.